

João 1 (ARA)

- 1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.
- 2 Ele estava no princípio com Deus.
- 3 Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez.
- 4 A vida estava nele e a vida era a luz dos homens.
- 5 A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.
- 6 Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João.
- 7 Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele.
- 8 Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz,
- 9 a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem.
- 10 O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu.
- 11 Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.
- 12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome;
- 13 os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.
- 14 E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.

INTRODUÇÃO

Iniciamos a nova série de sermões “NATAL FAKE - QUANDO AS LUZES ESCONDEM AS TREVAS”. Depois dessas eleições acho que todos sabem o significado de FAKE NEWS: informações falsas, que não representam a realidade, mas que são compartilhadas como verídicas. E de tanto serem compartilhadas muitos acabam crendo nelas como verdades.

E o que é NATAL FAKE!? Um Natal falso, tantas vezes repetido, que acaba tomando o lugar do real. O que vem a sua mente quando você pensa em Natal? Saudade, tristeza por parentes que se foram? Presentes? Consumismo, egoísmo, comida farta, o engano da comunhão forçada e da solidariedade que só acontece uma vez no ano? Percebe quanto o Natal perdeu seu sentido mais essencial? A Good News, as boas novas de salvação em Cristo. Isso é o Natal. E se cremos nessa verdade ela deve nortear nossa celebração. Temos que por fim a atmosfera artificial do falso Natal para viver o Natal transformados que só Cristo pode trazer para nossas vidas. Como será seu Natal esse ano? Você está pronto para ser desafiado pela Palavra de Deus?! Então: Vem com a gente!

ENTENDENDO O TEXTO

Muitos acham o Evangelho de João o livro mais valioso da Bíblia. Ele tem impactado mentes e corações de maneira singular. Com histórias simples, e ao mesmo tempo profundas, você pode lê-lo e aprender tanto de Deus, que seu coração se aquece com o Cristo que se fez homem e habitou entre nós. E nada melhor do que caminhar por ele pra falar do Cristo que é o Natal!

Supõem-se que o evangelho de João foi escrito no final do I século, quando os outros apóstolos já

havia morrido martirizado, e os Evangelhos Sinóticos (Mateus, Marcos e Lucas) já circulavam nas igrejas a mais de 40 anos. João escreve o evangelho para enfrentar a ameaça do gnosticismo, que assolou a igreja nos três primeiros séculos e insistia em atacar a divindade de Cristo. João escreve para enfatizar a verdade de que o Filho de Deus, o Verbo eterno, se fez carne e vem habitar entre nós. Ou seja, para defender o Natal! Porque o que está em jogo no Natal Fake é a divindade de Jesus. Quem de fato Ele é para nós. Deus e o centro de nossa vida ou apenas um acessório!

João nos apresenta milagres impressionantes realizados por Jesus. Afirmações impactantes. E o faz como quem senta ao nosso lado para uma boa conversa. Quero te convidar a sentar e conversar com esse homem que esteve com Jesus. E com suas palavras banhadas de graça, nos fazem conhecer o Senhor dos senhores. O Rei dos reis. O verdadeiro Natal! Vamos caminhar!

V.1 a 5 “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. A vida estava nele e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela.”

Esse é um dos textos mais usados para falar sobre a divindade de Jesus. João começa seu evangelho dizendo que Deus se fez homem e habita entre nós. O Verbo é a palavra escolhida por João para falar de Jesus antes de seu nascimento, justamente por ser uma palavra usada pelos gnósticos. Jesus, o Verbo, desde o princípio estava com Deus, sendo Ele mesmo Deus.

Jesus de Nazaré é o verbo divino que se revela a nós de maneira que possamos ver e compreender. Ele afirma cada uma das qualidades divinas de Cristo. Ele é eterno, aquele que tem vida em si mesmo é o criador do universo. É uma pessoa igual ao Pai em essência, mas distinto em natureza. O Verbo é divino, não uma energia cósmica, um anjo criado ou um ser inferior a Deus Pai. Ele é Deus. O Verbo é criador, o agente divino na criação do universo e quem trouxe à existência as coisas que não existiam. William Hendriksen diz que “De tudo o que existe hoje, não há nada que tenha se originado à parte dele”. O Verbo é autoexistente, o Verbo não recebeu vida; ele é a vida e fonte de tudo que existe. Embora Jesus seja a fonte de toda a vida biológica, a palavra grega usada aqui, e em outras 35 vezes em João, nunca é bios, vida biológica, mas zoe, vida espiritual. O Verbo é a fonte de toda a vida e luz do mundo (8.12). Por isso é o Verbo é a luz que prevalece. Onde a luz chega, ela espanta, desmascara e dissipa as trevas. O mundo está em trevas, porque o diabo cegou o entendimento dos incrédulos. Mas onde Jesus se manifesta como salvador, as vendas são arrancadas e os cativos são libertados do império das trevas para o reino da luz. Sem a luz, que é Cristo, o mundo das pessoas está em trevas!

V.6 a 9 “Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João. Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele. Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz, a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem.”

João passa a falar sobre a testemunha, o arauto do Verbo, João Batista. Ele foi enviado para testemunhar de Jesus, a fim de que todos colocassem sua confiança nele. João era apenas a testemunha da luz, a voz, e não a mensagem. Jesus é a verdadeira luz. Os que vieram antes eram apenas sombras. João anuncia Jesus como a luz verdadeira, que alumia todo homem (1.9). J.C.Ryle diz que Cristo é para nós “o que o sol é para o mundo. Ele é o centro e a fonte de toda luz espiritual, calor, vida, saúde, crescimento, beleza e fertilidade”.

V.10 a 14 “O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome; os quais não

nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.”

Cristo estava no mundo muito antes de nascer, reinando, ordenando e governando toda a criação. Ele é antes de todas as coisas. Mesmo assim, as pessoas não o reconheceram como Deus. E passaram a servir seus próprios desejos e escolhendo deuses entre as coisas criadas (Rm 1.25). Ele “Veio para o que era seu”, para os judeus, o povo escolhido. Revelou a si mesmo pelos profetas, pelo Antigo Testamento. E, mesmo assim, quando ele veio, “os seus não o receberam”. Eles o rejeitaram, o desprezaram e o pregaram na cruz. João coloca de maneira clara a situação, a oferta divina e a rejeição humana.

Mas o Evangelho não se refere apenas à tragédia da incredulidade, da rejeição, nos apresenta também o imenso amor de Deus. D.A.Carson diz que quando João nos fala sobre Deus amar o mundo, isso deve nos causar admiração não porque o mundo é tão grande, mas porque o mundo é tão mau. Por isso João continua dizendo que, apesar da rejeição dos judeus (os que obviamente deveriam ser os primeiros a receber Deus), “a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus”. Deixam de ser filhos da Ira e passam a ser pessoas amadas por Deus, salva do poder aniquilador do pecado, que a tudo mata e destrói!

E perceba que tudo isso se faz pela ação de Deus nos corações. Não é a vontade do homem, mas a de Deus! Isso porque o pecado corrompeu de tal maneira nosso coração e capacidade de discernimento que a Bíblia nos compara a mortos. E Jesus vem e nos ressuscita para uma vida real, no Reino de Deus e não mais no reino das trevas. Mudança radical!

João encerra dizendo que em Jesus “o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai”. É assim mesmo. Somente através de Jesus nossos olhos são abertos e podemos ver finalmente a glória de Deus. Você consegue ver!?!?

O QUE O TEXTO DIZ PARA NÓS HOJE

ATMOSFERA ARTIFICIAL: Um vazio no coração! Vejo que muitos, nessa época do ano, sentem uma contradição dentro do peito. Uma promessa de esperança que não é cumprida! E a cada ano parece que sentimos menos a expectativa de esperança! E o vazio no peito só aumenta!

No Natal a notícia verdadeira é de salvação - uma realidade duradoura e não de uma festa, um evento. Trata-se de algo definitivo, não o “pretenso ar” que nos faz uma vez ao ano esquecer problemas, ser alegres e amigos de todos.

Jesus nasceu! E isso muda tudo! Será que conseguimos entender? João nos conta em resumo essa história. Ele veio para transformar a nossa escuridão em luz porque ele é “a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem”. A má notícia é que essas promessas que temos ouvido do “espírito natalino” é falsa mesmo. Fantasia! Mas a boa notícia é que existe uma promessa real, Jesus, o salvador que vem ao mundo para iluminar nossa escuridão. Essa atmosfera é real! E pode fazer coisas sobrenaturais

CONCLUSÃO

Como anda a escuridão em sua vida! Sabe, não adianta tentar esconder ela com as luzes do natal. Ou tentar colocar um sorriso no rosto quando dentro do peito você está destruído! Sabe qual é o grande problema. Apesar de estarmos sendo destruídos, carregando um peso além do que somos capazes, ficamos onde estamos. Porque é um lugar conhecido. Não queremos nos arriscar ainda que haja promessa de mudança, de esperança.

João 3.19-21 diz: “O julgamento é este: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz; porque as suas obras eram más. Pois todo aquele que pratica o mal aborrece a luz e não se chega para a luz, a fim de não serem argüidas as suas obras. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque feitas em Deus”.

No fundo, no fundo os homens amam mais as trevas que a luz, esse é o problema. O Natal é Deus nos tornando seus filhos através de Jesus. Trazendo luz para iluminar as trevas. Isso é desconfortante. Deixa a luz te iluminar. Pode chorar! Pode admitir seus erros. No final todos nós somos incapazes de seguir sozinho e precisamos de Deus. Deixe Ele te iluminar e a esperança do Natal será algo permanente na sua vida. Ser filho de Deus é tudo que precisamos!

DESAFIO

Existe um esperança real em contraste com essa atmosfera artificial. A esperança é real. Tire um tempo para estar com Cristo e deixe ele falar com você. Ouça sua voz. Sinta seu perdão. E siga o caminho que Ele trilhar a sua frente. Mas sempre caminhando com Ele ao seu lado, diariamente!